

**HABEAS CORPUS Nº 502.357 - SP (2019/0094740-5)**

**RELATOR** : **MINISTRO FELIX FISCHER**  
**IMPETRANTE** : JOAO CARLOS PEREIRA FILHO E OUTROS  
**ADVOGADOS** : JOAO CARLOS PEREIRA FILHO - SP249729  
SHEILA MATOS BIRD - SP378533  
**IMPETRADO** : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DE SÃO PAULO  
**PACIENTE** : MARIA CLAUDIONEIA COELHO DOS SANTOS (PRESO)

**DECISÃO**

Trata-se de **habeas corpus**, com pedido liminar, impetrado em favor de MARIA CLAUDIONEIA COELHO DOS SANTOS, contra o indeferimento de idêntica medida na origem.

Sustenta o impetrante que não há fundamentação concreta e idônea na decisão que decretou a prisão preventiva da paciente.

Aduz, para tanto, que as condições pessoais da paciente seriam favoráveis pois é primária, possui residência fixa e ocupação lícita

Postula, ao final, a superação do enunciado 691 da Súmula do c. STF para que seja revogada a prisão decretada em desfavor da paciente.

É o relatório. **Decido.**

Os autos não versam sobre hipótese que admite a pretendida valoração antecipada da matéria, pois, pela análise da **quaestio** trazida à baila na exordial, verifica-se que o **habeas corpus** investe contra denegação de liminar. De fato, ressalvadas hipóteses excepcionais descabe o instrumento heróico em situação como a presente, sob pena de ensejar supressão de instância.

A matéria, inclusive, já se encontra sumulada: "*Não compete ao Supremo Tribunal Federal conhecer de habeas corpus impetrado contra decisão do Relator que, em habeas corpus requerido a tribunal superior, indefere a liminar*" (**Súmula nº 691/STF**).

Na hipótese, o **writ** impetrado na origem teve o pedido liminar indeferido sob os seguintes fundamentos, **verbis**:

*"[...]Entretanto, em que pesem os argumentos trazidos pelos*

*impetrantes, o certo é que o deferimento de liminar em habeas corpus é medida excepcional, reservada para casos de ilegalidade manifesta e visível de plano.*

*Por aqui, ao contrário, a paciente foi presa em flagrante e acabou denunciada pelos crimes de homicídio qualificado tentado, delito considerado hediondo, e subtração de criança (art. 237 da Lei nº 8.069/90), de sorte que é prematura, nos limites desse juízo de cognição sumária, a imediata soltura, se a decisão impugnada encontra-se, de alguma forma, fundamentada (fls. 78/80).*

*Portanto, melhor que se aguarde a chegada das informações e o regular desenvolvimento do processo para que seja possível avaliar com maior profundidade a conveniência e oportunidade do pedido. Diante do exposto, indefiro a liminar" (fls. 188-189).*

**Na hipótese**, portanto, não verifico a ocorrência de **flagrante ilegalidade** capaz de ensejar o afastamento do óbice contido no enunciado sumular referido.

Assim o entendimento do Pretório Excelso: **HC** nº 103570, **Primeira Turma**, Rel. Min. **Marco Aurélio**, Rel. p/ acórdão Min. **Rosa Weber**, DJe de 22/8/2014; **HC** nº 121828, **Primeira Turma**, Rel. Min. **Dias Toffoli**, DJe de 25/6/2014; **HC** nº 123549 **AgR**, **Segunda Turma**, Rel.<sup>a</sup> Min. **Cármem Lúcia**, DJe de 4/9/2014.

No âmbito desta Corte Superior, cito as seguintes decisões monocráticas: **HC** nº 392.348/RO, **Sexta Turma**, Rel. Ministro **Nefi Cordeiro**; **HC** nº 392.249/PR, **Sexta Turma**, Rel. Ministro **Sebastião Reis Júnior**; **HC** nº 392.316/SP, **Quinta Turma**, Rel. Ministro **Ribeiro Dantas**; **HC** nº 391.936/SP, **Quinta Turma**, Rel. Ministro **Joel Ilan Paciornik**; **HC** nº 392.187/SP, **Sexta Turma**, Rel.<sup>a</sup> Ministra **Maria Thereza de Assis Moura**.

Ante o exposto, com fulcro no art. 34, inciso XX, e art. 210, ambos do RISTJ, **indefiro liminarmente** o processamento do presente **writ**.

P. e I.

Brasília (DF), 03 de abril de 2019.

Ministro Felix Fischer

Relator